



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

OFICINA DE BONECA ABAYOMI NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eixo Temático: Educação e Diversidade

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Maria Luiza Ferreira¹

RESUMO

Foi executado um projeto da confecção de bonecas Abayomi por discentes dos anos finais do ensino fundamental de uma escola na periferia de Sorocaba, SP, como parte das atividades desenvolvidas no mês da Consciência Negra em novembro de 2017. O objetivo da Oficina foi promover a valorização da cultura africana, combater o racismo estrutural, a discriminação e o preconceito na praticas pedagógicas das escolas. A Lei Federal no 10.639 sancionado em 2003 estabelece a obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana na educação básica. Isso posto, a Oficina de Confecção de Bonecas Abayomi contemplou este conteúdo e promoveu a conscientização da luta dos negros no Brasil.

Palavras-chave: Consciência Negra, História Africana, Conhecimento Lúdico.

1 INTRODUÇÃO

A Lei Federal do Brasil 10.639/2003 estabelece a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira na educação básica e também estabelece o dia 20 de novembro como o dia da Consciência Negra no calendário escolar. Como parte da comemoração da semana da consciência negra. As diretrizes da lei têm como objetivo oferecer uma resposta na área de educação, à demanda da população afrodescendente, assim como conduzir os discentes a um conhecimento maior, ao respeito e de valorização da cultura africana, buscando desse modo, combater o racismo estrutural, a discriminação e o preconceito presentes nas práticas pedagógicas das escolas. Ainda, segundo essa mesma lei, as disciplinas de Literatura, História e Educação Artística devem contemplar esse conteúdo. No parágrafo 1º do artigo 26, o conteúdo programático deve abordar além além dos citados acima, a história da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira, o negro na formação da sociedade nacional e sua contribuição nas áreas social, econômica e política do Brasil (BRASIL, 2003). A partir desse contexto, esse relato de vivência tem como objetivo descrever e refletir sobre as atividades realizadas em uma escola estadual localizada na periferia de uma cidade do interior de São Paulo, ocorrida durante o mês de novembro de 2019. Entre os eventos realizados, como dança, teatro, pintura, palestras, a oficina de confecção de bonecas africanas foi um marco de reflexão e conscientização da luta no combate diário legado racista, resultado de quase quatrocentos anos de escravidão na

¹Professora de Ciências e Matemática. Mestranda em Educação. Bolsista Capes Demanda Social DS. Universidade Federal de São Carlos Campus Sorocaba (SP).



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

história do Brasil.

Abayomi é um nome comum na África, de origem yorubá e significa “Encontro Precioso”. No Brasil, a Abayomi é uma boneca de pano artesanal bastante conhecida, feita a partir de sobras de panos reaproveitados. Na sua confecção utilizam-se apenas nós, sem o uso de cola ou tesoura e com o uso mínimo de ferramentas. Para alguns estudiosos, a boneca Abayomi teve origem nos navios negreiros, quando as mulheres rasgavam parte de suas vestes e confeccionavam pequenas bonecas para acalantar as crianças durante as terríveis viagens, além de servirem como amuletos de proteção, podendo significar também aquele que traz alegria. A história recente das bonecas Abayomi começou com Lena Martins, em 1987, artesã e educadora popular do Movimento Mulheres Negras, como instrumento de conscientização, resistência e sociabilização, apontada como sendo uma bandeira poética. (MARTINS, 2010).

2 MATERIAL E MÉTODOS.

A Oficina de Bonecas Abayomis foi aplicada nas turmas do Ensino Fundamental II, no ano de 2019, como parte das comemorações do mês da consciência negra. Os alunos foram reunidos em uma sala, e, após a leitura inicial de um texto, explicando a história das bonecas Abayomis, foram distribuídos os materiais necessários para a confecção das bonecas, três retângulos de malha preta medindo, em cm, 15x25, 5x25, 20x10 e duas tiras medindo 15x2. A atividade teve uma participação ativa dos alunos, que ao final do trabalho, alguns alunos se recusaram a devolver a boneca para exposição na culminância por desenvolverem um afeto tão grande na sua criação. Teve casos de alguns alunos associarem a boneca a um vodú, utilizado em rituais religiosos, o que esclarecemos não tratar-se de caráter religioso. As bonecas confeccionadas pelos alunos surpreenderam como verdadeiras obras de arte. Todas e todos participaram conjuntamente, formando famílias Abayomis, composta por boneco, boneca e o bebê.

A culminância da oficina ocorreu na quadra e no pátio da escola, com a exposição de painéis, música, dança, palestras, jogos, desfile de modas e amarelinha africana. Após a realização do evento, recebemos o convite para apresentar a exposição em uma universidade de Sorocaba, causando uma grande repercussão, além dos muros da escola.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A confecção de boneca Abayomi mostrou-se um recurso didático importante, contribuindo para a valorização da cultura africana, para o fortalecimento da autoestima e empoderamento dos alunos que se sentiram representados, mostrando que é possível a abordagem étnico-racial que não deve se limitar apenas em um dia de conscientização sobre as lutas dos negros, não só no Brasil, mas em diversas partes do mundo.

CONCLUSÕES

Reconhecer nessas atividades a contribuição da cultura africana na formação do Brasil, despertar da consciência crítica sobre a riqueza da história africana e auxiliar o trabalho das relações raciais em sala de aula foram alguns objetivos alcançados com o projeto,



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

que é



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

apenas o começo do despertar da consciência negra para muitos alunos e abrir cenários futuros de valorização das diversidades nos espaços formais de educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei Federal 10.639/03. **Parecer CNE/CP nº 3 de 10 de março de 2004. Institui diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.** MEC. 2004.

COSTA, F.L.; RODRIGUES, R.P.A.; SABINO, R.; SANTOS, P.S. **As bonecas Abayomi e as novas sensibilidades históricas: possibilidades para uma educação antirracista.** 2015

MUNANGA, K. **Superando o racismo na escola.** Brasília, MEC, 2005.